

-----**ACTA N.º 230**-----

----- Aos vinte e seis dias de setembro de dois mil e catorze, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. Manuel da Silva Soares, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

1. Acta-----

1.1 Acta 229 de 20 junho 2014-----

2. Correspondência-----

3. Período de antes da Ordem do Dia-----

3.1 Assuntos de Interesse Local-----

4. Período da Ordem do Dia-----

4.1 Informação Escrita do Presidente da Câmara-----

4.2 Taxas do IMI 2015-----

4.3 Derrama 2015-----

4.4 Participação Variável no IRS-----

4.5 TMDP 2015-----

4.6 3ª Revisão Orçamental-----

4.7 AdRA – Aumento do Capital Social-----

4.8 Conselho Municipal de Segurança – Tomada de Posse-----

4.9 Compromissos Plurianuais-----

5. Período Destinado ao Público-----

----- Passavam dez minutos das dezassete horas quando o presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.-----

----- O presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada e verificar se havia quórum.-----

----- Depois de realizada a chamada, constatou-se a presença dos membros:-----

- Albano de Amaral Macedo-----

- Alexandre Fernandes Tavares-----

- Alexandre Paulo Tavares Machado-----

- Ana Maria Tavares Mendes-----

- Ana Patrícia da Silva Ferreira-----

- Ana Raquel Machado e Costa-----

- António Manuel Martins de Bastos-----

- António da Silva Portela-----

- Carla Andreia Coutinho Tavares-----

- Carla Manuela Borges Soares-----

- Cipriano de Arede Nogueira-----

- Claudino da Fonseca Soares-----

- Custódio Tavares Pereira de Lima-----

- David da Silva Alves-----

- Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva-----

- José Bastos da Rocha-----

- José Carlos Ribeiro de Sousa-----

- José Luís da Silva e Almeida-----

- Júlio Martins Fernandes-----

- Luís Filipe Tavares Silva Pedro-----

- Manuel da Silva Soares-----

- Mariana Fernanda Martins de Bastos-----

- Mário Coutinho Martins-----

- Mário José Costa da Silva-----

- Rui Manuel Arede Lopes-----

- Sérgio Soares da Silva-----

- Toni Pedro Ribeiro Martins-----

----- Faltou à sessão Sandra Henriques da Silva.-----

---- Da Câmara Municipal foram registadas as presenças de António José Martins Coutinho, Presidente da Câmara Municipal; Maria Elisabete Martins Henriques, Raul Alberto da Conceição Duarte, Nuno Miguel Pereira Martins Ferreira, António Rodrigues Ferreira e Idalina Pereira Tavares, Vereadores.-----

---- Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos desta sessão.-----

-----**Ordem de trabalhos**-----

1 Acta – Foi apreciada e aprovada, por unanimidade, a Acta n.º 229, da sessão realizada no dia 20 de junho de 2014, disponibilizada em tempo aos membros para consulta e análise, pelo que se dispensou a sua leitura.-----

2 Correspondência:-----

O presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da seguinte correspondência que poderia ser consultada e informação recebida: -----

2.1 IGF – A Assembleia Municipal tomou conhecimento que estava a decorrer uma inspeção ao Município de Sever do Vouga, levada a efeito pela Inspeção Geral de Finanças. -----

2.2 ANMP - Do convite da ANMP para a conferência “A Organização Territorial do Estado e da Democracia de Proximidade” extensível aos demais eleitos locais, devendo a inscrição ser feita através do site da ANMP até ao próximo dia 10 de outubro. -----

Lei dos Baldios – Da nova lei dos baldios – Lei n.º 72/2014, de 2 de setembro.-----

2.3 EDP – De diversa correspondência recebida da EDP sobre a construção das duas barragens. -----

2.4 Convites do Município de Oliveira de Frades e do Rotary Club de Sever do Vouga. ---

-----**3 – Período Antes da Ordem do Dia**-----

3.1 – Assuntos de Interesse Local-----

---- O presidente da Assembleia Municipal solicitou aos membros que pretendiam inscrever-se para intervir no período de antes da ordem do dia, que transmitissem essa intenção, com vista a realizar-se o registo e à chamada por ordem de inscrição ou intercaladas nos termos do regimento, para não intervirem seguidos dois membros do mesmo grupo.-----

---- Após a anotação de todas as inscrições, passou-se ao período das intervenções.-----

A primeira intervenção foi de **Carla Manuela Borges Soares** que pretendeu salientar o assunto que já tinha trazido à Assembleia Municipal em fevereiro deste ano, sobre o estado degradado do piso da EN 16 e dos muros de proteção existentes e a falta de alguns dos mesmos. Disse considerar determinante existir uma proteção provisória, uma vez que não existe qualquer sinalização preventiva.-----

Questionou o órgão executivo relativamente à limpeza do leito do Rio Vouga, querendo saber a razão de não ter sido retirada a piscina da praia fluvial.-----

De seguida, veio a intervenção de **Albano de Amaral Macedo** que propôs a elaboração de um estudo urgente para a implantação e construção de um Museu do Mirtilo de Sever do Vouga na zona envolvente ao campo experimental, tendo feito algumas sugestões sobre a sua conceção e construção.-----

Seguidamente, foi dada a palavra a **Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva** que alertou para alguns procedimentos que não lhe parecem os mais adequados, tais como a elaboração da Ordem de Trabalhos, considerando que as mesmas devem ser entregues com todos os seus elementos e a disponibilização dos documentos a serem analisados e discutidos em sessão, que deve ser feita até terça-feira da semana da sessão.-----

Mais disse que, a acta da sessão de 20 de junho de 2014 não foi disponibilizada no prazo de 20 dias após a realização da mesma.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para responder às intervenções, mas antes pretendeu responder à questão sobre a segurança da Ponte de Pessegueiro, dizendo que, na altura, contactou de imediato a Estradas de Portugal no sentido de saber o resultado dos relatórios de investigação da pesquisa que aquela entidade fez junto à ponte, não tendo tido, ainda, acesso ao documento.-----

Quanto à inspeção a decorrer no município, informou tratar-se de uma inspeção ordinária na área do urbanismo.-----

Passando às primeiras intervenções, disse que a intervenção para a EN 16 seria uma situação a resolver no âmbito da conclusão dos trabalhos da Barragem.-----

Sobre a limpeza no leito do Rio Vouga, disse ter sido informado o executivo muito em cima da hora, não tendo havido oportunidade para retirar a piscina antes do início dos trabalhos. Disse terem reclamado esse facto junto da empresa que tinha o licenciamento da APA para a realização da limpeza.-----

Relativamente à promoção do mirtilo, informou que está a ser desenvolvida uma ideia forte para lançar no Plano de Atividades e Orçamento deste ano, contando que se consiga fazer através do quadro comunitário, que tem a ver com a criação de um parque temático com a denominação de “Mirtilândia” para servir como um espaço dedicado à divulgação do mirtilo, projeto que contará, também, com a inclusão do museu municipal.-----

Sobre a Ordem de Trabalhos e disponibilização dos documentos, o **Presidente da Assembleia Municipal** disse aceitar a sugestão de Diana Paiva de melhorar o procedimento, ainda que, nos termos da lei, se saiba quais os assuntos que são para deliberar e/ou discutir. Concordou com os prazos de divulgação da documentação e disse que irá ser definida uma data a partir da qual não se aceitarão assuntos para colocação no acesso restrito.-----

Passou-se à intervenção de **Mário José Costa da Silva**, que quis congratular a Agim e a Câmara Municipal pela forma como decorreu a sétima edição da Feira do Mirtilo e a décima-quarta edição da Ficavouga, assim como a atribuição do 1º Prémio Nacional na categoria de Desenvolvimento do Ambiente Empresarial dos Prémios Europeus promovidos pelo IAPMEI e pela Comissão Europeia.-----

Continuando a sua intervenção, propôs a criação de um polo museológico dedicado à pré-história na freguesia de Couto de Esteves, na sequência dos achados arqueológicos nas escavações junto à foz do Rio Teixeira, que poderia funcionar no rés-do-chão da Casa da Cultura, em Couto de Esteves.-----

Por fim, alertou o executivo para a necessidade de estar incondicionalmente ao lado da população no caso do aproveitamento hidroelétrico de Lourizela, e para não ceder a pressões externas.-----

A próxima intervenção foi de **Toni Pedro Ribeiro Martins** que falou sobre a construção de uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais em Sóligo, Pessegueiro do Vouga, reiterando as suas preocupações pela forma como está a ser conduzido todo o processo, e colocou várias questões à Câmara Municipal quanto ao impacto ambiental que a ETAR terá, o seu dimensionamento, a salvaguarda de interligações da mesma com as infraestruturas existentes de entre outros aspetos. Atendendo àquelas e demais questões, a bancada do PSD propôs a criação de um grupo de trabalho para acompanhar todas as questões relacionadas com o abastecimento de água e saneamento de forma a promover a interligação das várias infraestruturas, bem como prever, corrigir ou atenuar os problemas.-

Antes de passar à próxima intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal** disse ser necessário, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 33º do Regimento da Assembleia Municipal, decidir sobre a proposta de Toni Martins quanto à criação de um grupo de trabalho para acompanhamento do processo de construção da ETAR em Sóligo. -----

O membro **José Luís da Silva e Almeida** sugeriu que a proposta fosse analisada e formulada uma proposta numa conferência de líderes. -----

Questionado o membro Toni Martins, o mesmo sugeriu que fosse analisado na próxima sessão, tendo ficado decidido apreciar o assunto na próxima conferência de líderes para delinear uma proposta a apresentar à Assembleia Municipal.-----

Passou-se para a intervenção de **Sérgio Soares da Silva** que começou por dar uma informação sobre o aproveitamento hidroelétrico de Ribeiradio-Ermida, dizendo que a EDP assumiu a danificação do caminho do Ameal e procedeu à reparação do mesmo.-----

Continuou a sua intervenção falando sobre o arranque do ano letivo, dizendo que o Agrupamento de Escolas fez um trabalho excelente na constituição do modelo de turmas do primeiro ciclo. Pediu que o executivo preparasse atempadamente o próximo ano letivo para evitar lacunas e imprevistos. Mais pediu uma explicação ao executivo sobre o Centro Escolar de Couto de Esteves, que continua, pelo terceiro ano consecutivo, sem ligação

elétrica à rede pública e com um quadro elétrico de obras a funcionar sem aparente segurança. Questionou, de igual modo, a falta de aquecimento no Centro Escolar.-----
A seguir, questionou se o órgão executivo mantinha o seu parecer desfavorável relativamente à construção de um novo empreendimento de aproveitamento hidroelétrico, em Lourizela, na sequência da reunião entre o município e o promotor, em julho deste ano, onde aquele tinha manifestado a sua intenção de avançar com o empreendimento.-----
Terminada a última intervenção, o **Presidente da Câmara Municipal** informou que já teve várias reuniões com a Direção Geral da Cultura, que detém a tutela do património arqueológico encontrado em Couto de Esteves, tendo sido solicitado àquela entidade que todo o espólio encontrado fosse cedido à Câmara Municipal para exposição no museu municipal, tendo sido garantido que uma parte seria libertada para esse fim. Quanto à separação do espólio para que uma parte permaneça na freguesia de Couto de Esteves, o mesmo não virá a ser autorizado pela Direção Geral da Cultura, até porque aquela entidade já veio ver as condições de acolhimento das peças, havendo já uma sala de depósito para que fique em condições atmosféricas convenientes. Informou que as escavações já terminaram e que aquele lugar ficará agora submerso.-----
Sobre a ETAR de Sóligo, disse ser um projeto e trabalho da AdRA e que se trata de um concurso internacional de conceção e execução. Quanto à preocupação com o Rio Vouga, a Câmara Municipal é da mesma opinião, mas que, à partida, os riscos serão salvaguardados.-----
Passando para a questão dos caminhos informou que estavam a ser feitas negociações com a EDP para que se possam repor os que ficam submersos. -----
Sobre as turmas únicas no primeiro ciclo, disse ter sido o que foi possível naquela altura, uma vez que o Conselho Pedagógico emitiu o seu parecer há muito pouco tempo e foi necessário organizar toda aquela mudança em dois meses.-----
Seguidamente, disse que a situação do Centro Escolar de Couto de Esteves tem sido difícil de resolver e tem a ver com a certificação da Certiel que ainda não foi ao local.-----
Relativamente à mini-hídrica, informou ter recebido, há dias, um convite para uma reunião com uma empresa concessionária, isto depois de ter colocado as mesmas questões que **Sérgio Soares da Silva** colocou na sua intervenção. Disse que a Câmara Municipal mantém o seu parecer desfavorável e que a APA afirmou que irão ser salvaguardadas as situações.-----
Os membros que intervieram entregaram à mesa as cópias das suas intervenções que dela fazem parte integrante e vão ser arquivadas juntamente com os documentos desta sessão.---
Cerca das dezassete horas o senhor Mário Coutinho Martins ausentou-se da sessão.-----
Depois de concluídas as intervenções registadas e assuntos tratados no “Período de Antes da Ordem do Dia”, passou-se ao “Período da Ordem do Dia”.-----

----- 4 – Ordem do Dia -----

4.1 Informação Escrita do Presidente da Câmara: - Foi prestada a habitual informação sobre o documento elaborado e disponibilizado aos membros da Assembleia Municipal. Depois de ter sido prestada a informação pelo Presidente da Câmara Municipal foi perguntado pelo presidente da mesa à Assembleia se pretendiam colocar questões ou se havia alguma dúvida sobre a informação. Posto isto, como não houve qualquer questão passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

4.2 Taxas do IMI 2015: - O Presidente da Câmara Municipal deu uma breve explicação sobre a proposta da Câmara Municipal relativamente à fixação das taxas do IMI para o ano de 2015. Aberto um período de intervenção, tendo sido dado o uso da palavra a **Toni Pedro Ribeiro Martins** aquele entrevistou para congratular a Câmara Municipal pela forma como considerou a sugestão, feita na sessão de 29 de novembro de 2013, em reduzir a taxa do IMI. Sugeriu, ainda, que aquela taxa fosse revista para a taxa mínima na próxima revisão, equiparando-se, assim, às taxas aplicadas nos municípios limítrofes.-----
Assim, e para cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta aprovada pelo órgão executivo destinada à fixação das taxas do IMI a que referem as alíneas a) e c)

do n.º 1, do artigo 112º, do Decreto-Lei n.º 287/2003, alterado pela Lei n.º 64/2008, de 5 de dezembro, para vigorarem no próximo ano.-----

Com a proposta aprovada, nos termos do artigo 112º do mencionado diploma, as taxas do IMI, para o próximo ano, serão as seguintes:-----

a) Prédios rústicos: 0,8% (Fixa); -----

b) Prédios urbanos: 0,35%.-----

4.3 Derrama 2015: - Foi apreciada a proposta apresentada pela Câmara, referente à fixação da taxa de 1% sobre o lucro tributável até 150.000,00€ sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) e 1,5% sobre o lucro tributável que exceda os 150.000,00€ sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) para a cobrança da Derrama em 2015, nos termos do artigo 14º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

4.4 Participação Variável no IRS: - Ao abrigo do artigo 26º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o órgão deliberativo aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pela Câmara Municipal de manter a participação variável do IRS pelo valor máximo da taxa prevista para o município que é de 5%.-----

4.5 TMDP 2015: - Nos termos do que se encontra previsto no n.º 2, do artigo 123º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, conjugado com o Regulamento n.º 38/2004, publicado no Diário da República n.º 230, de 29 de setembro, foi, por unanimidade, aprovada a proposta apresentada pela Câmara Municipal, de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem no valor de 0,25% para 2015.-----

4.6 3ª Revisão Orçamental: - Prestados esclarecimentos sobre as principais modificações realizadas aos documentos previsionais deste ano económico, compreendidas no documento apresentado, atempadamente, aos membros deste órgão, integrando a 3ª Revisão Orçamental de 2014, que compreende a 3ª Revisão do Orçamento de Receita e de Despesa com um reforço de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros), foi aquele documento aprovado por unanimidade, com os votos a favor de todos os membros presentes e que constam da lista de chamada.-----

4.7 AdRA – Aumento do Capital Social: - Depois de ter sido dada a palavra ao presidente da Câmara Municipal, aquele procedeu a uma breve explicação da proposta aprovada na reunião do executivo do passado dia 24 de setembro de 2014. Considerando o exposto na proposta apresentada, analisados os documentos submetidos para apreciação, nomeadamente os estudos de viabilidade económico-financeira de 2009 e de 2010, bem como, aqueles que justificam e fundamentam o relevante interesse público, de acordo com o previsto alínea n) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, autorizar que o Município de Sever do Vouga subscreva a participação de 1.225,00€ (mil, duzentos e vinte e cinco euros), no aumento do capital social da AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A., de 15 milhões de euros para 17,5 milhões de euros, aprovado na Assembleia Geral da sociedade em 26 de março de 2013, e cuja operação já se encontrava prevista nos documentos de constituição daquela sociedade, incluindo a ratificação do voto tomado pelo representante do Município de Sever do Vouga na Assembleia Geral da AdRA de 26 de março de 2014, onde foi aprovado o referido aumento de capital social, nos termos acima descritos, e também a ratificação da sua posição quanto às alterações estatutárias decorrentes da modificação no capital social.-----

4.8 Conselho Municipal de Segurança – Tomada de Posse: - Na sequência da deliberação tomada em sessão de 29 de novembro de 2013, reuniram-se os elementos indicados para fazer parte do Conselho Municipal de Segurança de Sever do Vouga, nos termos do artigo 5º da Lei n.º 33/98 e tomaram posse perante os membros da Assembleia Municipal.-----

4.9 Compromissos Plurianuais: - De acordo com as deliberações camarárias de 9 de julho de 2014, 27 de agosto de 2014 e 24 de setembro de 2014, e para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6º da LCPA, e artigo 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, a Assembleia Municipal autorizou, por unanimidade, a assunção dos seguintes compromissos plurianuais:-----

- Aquisição de serviços de comunicações de voz fixas, móveis e de dados;-----
- Empreitada “E.M. 554-1 – Saída de Felgares até ao Limite do Concelho”;-----
- Transportes escolares para o ano letivo de 2014/2015 (ratificação);-----
- Aquisição de energia elétrica.-----

-----**3 - Período Destinado ao Público**-----

Não houve qualquer intervenção.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por mim, Luís Figueiredo Martins, funcionário designado para o efeito, que a redigi.-----